

Carta da Frente em Defesa do SUS pela volta de Sônia Lansky e Márcia Parrizzi

A Frente em Defesa do SUS-MG vem a público se colocar contrária à medida adotada pelo prefeito Kalil, de afastar de suas funções as companheiras Sônia Lansky - Comissão Perinatal e do Comitê de Prevenção do Óbito Materno, Fetal e Infantil e Márcia Parizzi - Coordenadora de Saúde da Criança e do Adolescente da Secretaria Municipal de Belo Horizonte. O motivo para tal atitude é o posicionamento destas servidoras públicas na defesa das mães que tem perdido a guarda de seus bebês, por se encontrarem em situação de vulnerabilidade, através de várias ações do Ministério Público da Infância. Esta postura é altamente discriminatória e excludente, penalizando mulheres pobres e negras, privando-as de guarda e da convivência com seus filhos, sem nenhuma participação delas nesta decisão.

Sônia e Márcia se dedicam há quase 30 anos como trabalhadoras e como militantes em defesa da vida das crianças e das mulheres de Belo Horizonte e do Estado de Minas Gerais, uma vez que o SUS-BH é referência para a Região Metropolitana e todo o Estado. Representam a luta de vários outros trabalhadores militantes que contribuem para o fortalecimento do SUS em Belo Horizonte e no Brasil. Essas servidoras públicas, no sentido mais nobre do termo, defendem o interesse público, desenvolvem um trabalho pautado pelos princípios de defesa dos direitos humanos, e do direito de escolha das mulheres, do parto normal, do aleitamento materno e desenvolvimento infantil, do direito à vida.

O Sistema Único de Saúde- SUS vem sofrendo várias ameaças pelo governo golpista que se apossou do governo federal. Belo Horizonte tem sido um exemplo do SUS que vem sendo construído historicamente, com muitas lutas e dificuldades, colhendo até hoje os bons frutos dos governos democráticos e populares que investiram na saúde como prioridade. Seus trabalhadores e trabalhadoras comprometidos e militantes são seu maior patrimônio.

Por isso, vimos ao Prefeito apelar para que revogue a decisão de afastá-las de suas funções de Coordenação das políticas voltadas para as mulheres e crianças.

A permanência delas faz bem à saúde, faz bem às mulheres e crianças e faz bem a Belo Horizonte!

Belo Horizonte, 08 de Abril de 2017.

Frente em Defesa do SUS - MG